



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26 de Julho de 2011

Acta nº

5

Acta nº5| 26 de Julho

Nos termos do disposto no número um do artigo cinquenta da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada pela Lei número cinco, traço, A, barra, dois mil e dois, aos vinte seis dias do mês de Julho do ano de dois mil e onze, reuniu nesta cidade do Cartaxo, no Salão Nobre do Município do Cartaxo, sendo transferida posteriormente para o Centro Cultural, a Assembleia Municipal do Cartaxo, sob a presidência do seu Presidente, em exercício, Sr. Fernando Manuel Duarte dos Santos, coadjuvado pelo 1ª Secretário, Dr.ª Joana Maria Ferreira Vergas e pelo 2º Secretário, Sr. Jorge Manuel Pisca Amorim Lúcio, ambos do PS. -----

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: -----

Vasco Manuel Henriques Cunha, PSD -----

Fernando Manuel Duarte dos Santos, PS -----

Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista, PSD -----

Bernardo José Martins Pereira, PS -----

Délio Modesto Pereira, CDU -----

Pedro Miguel Barata de Almeida, PSD -----

António Pedro Mendonça Vieira, BE -----

António José de Amendoeira Pêgo, PS -----

Paulo Jorge Clemente Mota, PSD -----

Ana Rita Rodrigo Monteiro Rodrigues, PS -----

Maria Emília da Graça Soares, CDU -----

José Francisco Rodrigues Fernandes, PS -----

Maria Luísa de Freitas Pato Afonso Dias, PSD -----

Jorge Manuel Pisca Amorim Lúcio, PS -----

Gonçalo Nuno Ferreira Gaspar, PSD -----

Joana Maria Ferreira Vergas, PS -----

Maria Odete Lúcio Cosme, BE -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

Handwritten signature and initials

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Hugo Filipe Gomes Albuquerque, PS -----
Rodrigo António Ferreira Rodrigues, CDU -----
Florinda Isabel Seabra, PS -----
Manuel Luís Salgueiro, PS -----
Sérgio de Jesus Inácio, PSD -----
Rogério Luís Dias Santos, PS -----
José António Coelho Sobreira, PS -----
Joaquim Edgar Carreira de Oliveira, PS -----
Fernando de Jesus Ramos, PS -----
Maria da Conceição R. Nogueira, PS -----

Para além de todos os membros acima identificados, estiveram presentes da parte do Executivo Municipal o Senhor Presidente de Câmara, o Senhor Vice-Presidente de Câmara, o Senhor Vereador Fernando Martins, o Senhor Vereador Paulo Neves e o Senhor Vereador Prof. Mário Júlio. -----

Faltaram à reunião os seguintes Membros da Assembleia: Dr.^a Ana Paula Chaves (PS), que tomará posse na próxima Assembleia em substituição da Dr.^a Maria Manuel Simão (PS), que renunciou ao mandato. -----

O Dr. Pedro Monteiro (PS), que nos termos legais, pediu a sua substituição pela Dr.^a Florinda Seabra (PS). -----

O Sr. João Carlos Mota (PSD), que nos termos legais, pediu a sua substituição pelo Sr. Sérgio Inácio. -----

O Sr. Luis Nepomuceno (PS), que nos termos legais, pediu a sua substituição pela Sr.^a Maria da Conceição Nogueira (PS). -----

ABERTURA: Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a presente sessão extraordinária quando eram dezassete e horas e trinta e cinco minutos. -----

--O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** convidou um membro da Assembleia para completar a Mesa. O Sr. Jorge Pisca tomou o lugar como 2º Secretário. -----

-- No seguimento do requerimento (**Anexo 1**) entregue pela CDU e, dada a enorme afluência de público, reclamando a falta de acústica e de espaço condigno para todos os cidadãos poderem assistir e participar na Sessão de Assembleia, o Sr. Presidente da Assembleia, com a anuência de todos os Grupos com assento na Assembleia Municipal, suspendeu os trabalhos por um breve período de tempo, por não haver condições, para que a mesma se realizasse, informando os presentes que os trabalhos seriam retomados no Centro Cultural Município do Cartaxo, pelas 19.00 horas. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

--Às 18.45 h, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, retomou os trabalhos, apesar de



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

existir algum ruído na sala provocado pelo público presente, que se manteve durante toda a sessão. -----

--Devido à urgência do assunto que se propunha debater e após um requerimento entregue pelo Grupo da CDU (**Anexo 2**), o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, propôs a retirada do ponto nº1 da ordem de trabalhos, que após ser submetida à votação foi aprovada por unanimidade. -----

--Foi apresentado à Mesa, pelo grupo do PSD, CDU e BE, um requerimento (**Anexo 3**) propondo que o período de intervenção do público fosse ilimitado, não estando sujeito ao estipulado no Regimento. Apesar de inicialmente, o Sr. Presidente da Assembleia, ter estipulado uma hora, foi unânime a aceitação da proposta. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, informou os presentes que iria passar a palavra ao público inscrito, informando existirem já intervenções marcadas, mas que poderiam ser efectuadas novas inscrições. -----

-- Começou por chamar o Sr. **Laurentino Santos** interveio informando os presentes que era da sua autoria o movimento popular criado contra a Cartágua, na rede social Facebook, pois achava necessário que a população se unisse e exprimisse o seu descontentamento contra o abuso que estava a ser praticado nas facturas de água, aconselhando as pessoas a estarem despartas. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e chamou para usar da palavra o Sr. **Júlio Nicolau**. -----

--O Sr. **Júlio Nicolau** interveio referindo-se às redes de esgotos e de águas que estavam a precisar de serem substituídas. Mostrou a indignação face à maioria PS ter aprovado o novo tarifário em 15 de Abril de 2011, pedindo aos membros da Assembleia que procedessem à rectificação do tarifário, por ser injusto e escandalosamente anti - social. A seu ver este novo tarifário era penoso para a maioria das famílias pagar, pedia portanto a sua revisão. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e chamou para usar da palavra o Sr. Dr. **João Carlos Fernandes**. -----

--O Sr. Dr. **João Carlos Fernandes** interveio informando que falava em nome pessoal e não como representante dos subscritores do abaixo-assinado. Deu o seu exemplo face ao aumento do custo da água que tinha passado dos 25 euros mensais para os 60 euros, terminando nos 400 euros. -----

--Face à Cartágua sabia que se tratava de um empresa, e como tal visava a obtenção de lucro rápido como garantia da sua rentabilidade, salientando que as pessoas desconheciam as cláusulas contratuais desta última, chegando mesmo a afirmar que o contrato era uma "ratoeira em que as pessoas caíram". Mencionou, ainda, a responsabilidade da Autarquia nesta questão e frisou os custos face à manutenção da rede, salientando que era responsabilidade da Autarquia informar a Cartágua das condições da rede, chamou ainda a atenção do Senhor Presidente da Câmara para a falsidade das suas palavras quando afirmava que a água do Cartaxo era das mais baixas do país.

Referiu ter dúvidas que as cláusulas do contrato pudessem ser alteradas ao longo do período de



João
PS

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

concessão dos 30 anos. Por fim, questionou se a Autarquia, aquando da negociação do contrato com a Cartágua, não tinha a noção do estado em que se encontrava a rede, se a própria Cartágua não tinha feito o levantamento de campo que lhe permitisse verificar o estado da mesma e se tinham sido discutidos os tarifários? Terminou dizendo que o descontentamento era colectivo e que era agravado pela situação económica em que o país se encontrava. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e chamou para usar da palavra o Sr. Eng. João António Santos. -----

--O Sr. Eng. João António Santos interveio referindo-se à única preocupação da Câmara Municipal que foi a de transferir os seus funcionários para a Cartágua. Acusa, ainda, esta última de mandar tapar todos os bicos e fontes, no Concelho. Deu alguns exemplos de aumentos de tarifários, como o caso de uma garagem que pagava um consumo médio de 5.85 euros tendo passado para os 21.63 euros. Exemplificou, ainda, um consumo doméstico que se cifrava nos 2.19 euros e tinha subido até aos 9.18 euros. Falou ainda da factura difícil de interpretar e do deficiente atendimento por parte da Cartágua aos consumidores. Por fim, fez a alusão à acta de 5 de Fevereiro da Assembleia Municipal e aos tarifários aprovados. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e chamou para usar da palavra o Sr. João Gaspar. -----

--O Sr. João Gaspar interveio mencionando que as Juntas de Freguesia não tinham legitimidade para negociar a água e que os presidentes das mesmas em conjunto com o presidente da Câmara Municipal, só pretendiam enriquecer. Que sempre tinha votado PS mas que tinha sido sempre traído. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e chamou para usar da palavra o Sr. António Correia. -----

--O Sr. António Correia interveio para mencionar as condições de legibilidade das facturas emitidas pela Cartágua, referindo que os pormenores na factura não se percebiam. Informou os presentes que tinha efectuado diversas reclamações junto de vários organismos e que os mesmos remetiam as respostas para a legislação em vigor. Entendia que era um accionista 'à força' da Cartágua, bem como, os restantes municípios, uma vez que esta para se auto-financiar recorria aos clientes com estes aumentos. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e começou por chamar a usar da palavra o público que, entretanto, se tinha inscrito para o efeito. Deu a palavra à Sr.ª Luísa Vieira Dias. -----

--A Sr.ª Luísa Vieira Dias interveio referindo o caso do seu agregado familiar, no tocante à facturação da água do mês de Junho, teve um aumento significativo, pedindo que o mesmo fosse suspenso. Frisou ainda que todos os tarifários da Cartágua eram altamente penalizadores para a sua família numerosa. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras da



SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

interveniente e chamou para usar da palavra Sr. José Brás. -----

O Sr. José Brás interveio questionando se a Cartágua sabia como se encontrava o estado da rede de abastecimento e de saneamento do Concelho, nomeadamente, na cidade. Fez alusão à necessidade das obras a decorrer no centro da cidade, mencionando que na Rua Batalhoz tinha sido colocado um novo piso sem substituírem as condutas que são as mais antigas, tratando-se portanto de má gestão pois seriam os munícipes a pagar. Informou que tinha sido uma das pessoas que tinha recolhido as assinaturas, pois achava que a população devia manifestar a sua indignação.

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras da interveniente e chamou para usar da palavra Sr. Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, informou que apesar das razões válidas apresentadas pelos munícipes, tinha existido alguns excessos e difamações por parte de alguns, tendo envolvido a sua família directa e, também, os eleitos locais, aos quais eles não podiam ficar alheios e lamentava que tivessem sido maltratados daquela forma. -----

--Informou, todos os munícipes presentes, que estava sensibilizado para os problemas elencados e que já se encontrava em conversações com a Cartágua, para que as questões fossem resolvidas, nomeadamente, os prazos de cobrança que tinham de ser de 30 dias, o facto de existir uma facturação mais detalhada e legível para todos os consumidores. No tocante ao tarifário, referiu ser necessário rever a questão dos contadores não domésticos e a tarifa de disponibilidade, entre outros aspectos. Todas estas questões já tinham sido abordadas numa reunião de urgência marcada com a Cartágua. -----

--Afirmou que não iria discutir ali a importância dos investimentos para o Concelho que eram enormes (uma vez que de outra forma jamais seria possível concretizar os investimentos necessários no Concelho, na ordem dos 13 milhões), pois era imperativo dar-se prioridade à alteração das tarifas. Assumiu, ainda, a total responsabilidade pelo facto de, nos últimos 7 anos, ter decidido não aumentar as tarifas da água que tinha sido muito bom para os munícipes, tendo-se verificado, agora, a subida significativa e não gradual dos mesmos. -----

--Sabendo que a existente facturação que ser esclarecida, solicita que todos os munícipes se desloquem à Cartágua e à Câmara Municipal expondo as suas questões. -----

ORDEM DO DIA

Ponto 1 – Eleição da Mesa da Assembleia Municipal. -----

--Tal como mencionado, anteriormente, este ponto foi retirado da ordem de trabalhos. -----

Ponto 2 – Abastecimento de água ao Concelho do Cartaxo – aumento das taxas e tarifas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, convidou o Dr. Bernardo Pereira a usar da palavra. -----



Handwritten signature and initials

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS, afirmou que quando a lei é iníqua o cidadão tem direito a rebelar-se porque o facto de ser legal não quer dizer que seja justo embora não seja necessário gritar e maltratar terceiros para se fazerem valer diversas opiniões/reclamações. Deu o seu exemplo de consumidor e afirmou que não podia só existir a lógica de quem mais gasta mais deve pagar devendo existir uma discriminação positiva pelo uso dado à água e os rendimentos das pessoas. Afirmou que quando se paga mais pela água que sai do que por aquela que entra através da torneira, algo está não bem. Disse também que a qualidade do serviço da Cartágua é de duvidosa competência quanto à gestão. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Pedro Mendonça. -----

--O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, afirmou que o deputado Bernardo Pereira deveria ter colocado todas estas questões antes de ter votado a favor tal como os Presidentes de Junta que acusou de não terem defendido os interesses dos seus fregueses quando votaram a favor deste tarifário, dizendo-lhes ainda que não podem ter duas caras. Afirmou ainda que a água não era um bem da Cartágua nem dos Presidentes de Junta nem dos deputados municipais do PS, sendo um bem sagrado pertença do povo, quanto a este último tarifário classificou-o como 'um assalto ao povo'. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Sr. Délio Pereira. -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU, lembrou o percurso já longo da cedência das águas a privados, que já vem desde 2004, afirmando que a CDU tinha votado contra desde a primeira hora, congratulou-se com a presença de tantos cidadãos e pediu-lhes que mantenham a sua presença em futuras assembleias, em seguida leu a sua intervenção. (Anexo 4).

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Sr. Rodrigo Rodrigues. -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Rodrigo Rodrigues, da CDU, leu a declaração de voto apresentada pela CDU em 16 de Janeiro de 2004. (Anexo 5). -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Vasco Cunha. -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, começou por afirmar estarmos perante um facto histórico no Cartaxo, congratulou-se também com a capacidade de mobilização da população que num curto espaço de tempo tinha conseguido mais de 3000 assinaturas de pessoas que de alguma forma se sentiam prejudicadas. Sendo estas mais de 3000 assinaturas cerca de 15% da população do Cartaxo, mostrando este numero que o problema é bem mais grave do que alguns achavam e que tentaram menosprezar, com a falta de bom senso que tinha existido na ultrapassagem da falta de certidões para viabilizar a convocação desta Sessão Extraordinária. Referiu que quando a Assembleia da República recebeu a petição das touradas com



guyas
[Signature]
PS

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

as 100 000 assinaturas não se procedeu à conferência das mesmas por uma questão de bom senso, no entanto suspeitando dessa possível inviabilização da vontade popular alguns deputados municipais tinham arranjado forma de ultrapassar a situação. Por último referiu que depois de todas as intervenções era preciso começar a tirar conclusões, tendo a Câmara concessionado mas tendo sempre em mãos a arma de aprovar os tarifários, e dada a existência de tanta indignação estava na hora de a Câmara e a Cartágua elaborarem um novo tarifário mais justo e correcto. Informou que este processo das águas nada tem a ver com o processo iniciado em 2004 e que estava na hora de se tirarem algumas conclusões. Colocou duas questões ao Sr. Presidente da Câmara, nomeadamente, se admitia, dentro da lei, mexer nos tarifários em conjunto com a Cartágua e se o tarifário social, aprovado em 22 de Fevereiro, se iria manter? -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra a Dr.^a Odete Cosme. -----

-- A Membro da Assembleia Municipal, Dr.^a Odete Cosme, do BE, afirmou que haviam sido colocadas questões à Cartágua e à Câmara Municipal mas, que não tinham sido respondidas. Lamentou o facto do Senhor Presidente da Câmara dizer que o tarifário não estava correcto quando o aprovou em reunião de Câmara sem ter tido essa preocupação. Perguntou o que é que vai ser defendido, se é a revisão do tarifário ou a sua suspensão? Referiu-se ao 1 milhão de investimentos que a Cartágua na sua nota informativa de 8 de Julho, afirmava ter feito mas, que até à presente nada não via nada de concreto e deu como exemplo, a falta de limpeza das linhas de água, que constava no contrato e era obrigatória por lei, as redes de saneamento do Moinho Saloio e Prioste, a inexistência de obras na rede e a questão da ETAR do Cartaxo. Perguntou ainda pelo Regulamento de Serviço da Cartágua que deveria estar em vigor um ano após a assinatura do contrato e ainda pela nomeação da comissão de fiscalização, lamentou que a Cartágua e a Câmara só argumentassem com o cumprimento da lei quando se tratava de retirar dinheiro aos bolsos dos munícipes. Terminou deixando três perguntas de jovens cidadãos a quem não tinha sido permitido intervir: - Porque não tinham efectuado um referendo à população face à questão das águas? Porque continuavam a chamar à água um bem público quando era gerida por privados? O que faria o senhor Presidente da Câmara se recebesse facturas de valor astronómico como muitos cidadãos do Cartaxo? -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Sr. Fernando Ramos. -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Fernando Ramos, do PS, afirmou ser um cidadão do concelho com provas no terreno que o deputado do BE não tinha, que a água era um bem essencial e que temos de ser construtivos, afirmando estar ali como alguém que tinha ido ao terreno e reunido com a Cartágua para poder pronunciar-se e que há falhas mas que vão ser corrigidas e que devemos acreditar nesta empresa e devemos ter atitudes positivas de seguida leu a sua intervenção. (Anexo 6). -----



Handwritten signature and initials

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra a Prof.^a Emília Soares. -----
- A Membro da Assembleia Municipal, Prof.^a Emília Soares, da CDU, pediu uma salva de palmas para as pessoas que tinham tido a coragem de demonstrar a sua indignação. afirmou que os cidadãos devem reclamar e alertou para que se mantenham atentos para outras situações menos boas que ainda virão. Disse que gostaria que a Câmara esclarecesse o que fez aos 7 milhões que arrecadou com este negócio. Esclareceu que a lei não manda praticar aquelas tarifas, apenas estabelece um tecto máximo para que os tarifários sejam elaborados, e referiu que o actual tarifário não tem em conta os problemas económicos das famílias. afirmou querer saber se a Cartágua iria devolver o dinheiro que cobrou a mais aos consumidores. De seguida leu a recomendação intitulada "A água um bem essencial à vida". (Anexo 7). -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Sr. Gonçalo Gaspar. -----
- O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Gonçalo Gaspar, do PSD, começou por dizer que o negócio das águas tinha sido feito de uma forma leviana, podendo vir a comprometer as gerações futuras. Quanto ao investimento propagandeado pelo Presidente da Câmara, referiu que o Cartaxo é cada vez mais uma terra suja sem dinâmica, onde os jovens não têm lugar e os idosos não têm futuro. Defendeu a criação de empresas para o Concelho e criticou as opções camarárias, como é o caso do Parque de Estacionamento, que considera nada trazer de proveitoso para a terra para os comerciantes ou para os munícipes. Terminou corroborando o apelo de Délio Pereira da CDU, para que os cidadãos a exemplo do que tinham feito nesta sessão fossem mais vezes assistir às sessões da Assembleia, e que pedissem respostas concretas ao presidente da Câmara, por último deixou aos presentes a frase: "...o futuro está nas vossas mãos!" -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Pedro Mendonça. -----
- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, afirmou que só uma resposta poderia ser dada face ao problema, que era a suspensão imediata do tarifário. Quem votou a favor devia de assumir o erro. Por isso, solicitou a que, quem tivesse votado este tarifário mudasse o sentido do voto, votando favoravelmente a suspensão imediata do mesmo. O apelo foi estendido a todos os membros da Assembleia. Esclareceu ainda que este negócio fez-se pelos 50 milhões de dívida consolidada dos executivos Paulo Caldas. afirmou ainda que o Dr. Paulo Caldas tinha mentido ao seu povo, que a água era de todos e que deveria ser a câmara a geri-la. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Eng. Pedro Barata. -----
- O Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata, do PSD, afirmou terem sido ouvidas muitas intervenções e apenas um pseudo esclarecimento do Presidente da Câmara, referiu que o Sr. Fernando Ramos tinha dito que existiam problemas, o que demonstrava que já os tinham



Segundo
[Handwritten signature]

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

identificado mas nada tinham feito para os corrigir. Defendeu que os problemas tinham de ser solucionados quanto antes e que os tarifários deveriam ser adequados, e ser revistos urgentemente. Deste modo, o Executivo deveria de reunir com a Cartágua, quanto antes. Questionou directamente o Presidente da Câmara se assumia esse compromisso? Terminou dizendo que a população deveria de assistir a mais Assembleias Municipais. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra deu o seu sim à revisão imediata do tarifário, tal como à manutenção dos tarifários sociais. Comprometeu-se a apresentar, durante o mês de Agosto, um acordo com a Cartágua, que garantisse o aumento gradual dos preços da água. -----

--Reforçou a importância dos investimentos nesta área em todo o Concelho e, também, a manutenção dos tarifários social e familiares. -----

-- O Sr. Presidente referiu, ainda, que se entendia como sensatas as posições políticas do PS e do PSD, no sentido de admitirem que a Câmara deveria de acordar com a Cartágua novas condições assumido que o BE não tinha sequer o direito de questionar os tarifários porque se tinham ausentado da sala aquando da votação e aprovação dos mesmos, fugindo assim às suas responsabilidades e escudando-se nas legalidades ou nas ilegalidades para não votar, para assim não serem responsabilizados. Na altura o PSD e a CDU votaram contra e o BE ausentou-se. -----

-- Mencionou que a água no Concelho não era mais cara que nos concelhos vizinhos de Azambuja, Alenquer e Rio Maior, entre outros. O problema maior tinha sido a subida repentina dos tarifários, quando, durante muito tempo, os cartaxeiros pagavam muito pouco pela água que consumiam. ---

Afirmou aos cidadãos presentes que os iria receber um a um para resolver os seus problemas mas, pediu-lhes para não se deixarem enganar porque havia na sala políticos que só gostavam de estar do lado do brilho, das inaugurações, da obra feita, mas não queriam estar quando era preciso assumir os problemas. Afirmou, ainda, ser cartaxeiro de coração, de embora ter nascido longe, ter feito sempre o melhor pelo Cartaxo, porque os cartaxeiros que gostam da sua terra não dizem mal dela. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Eng. Pedro Barata. -----

---O Membro da Assembleia Municipal Eng. Pedro Barata, no uso da palavra agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara por se comprometer perante todos pela resolução deste problema, afirmou querer dar os parabéns a toda a população presente pela sua actuação, que foi de extrema importância para a resolução deste problema, e referiu que o compromisso do Senhor Presidente da Câmara era apenas o ganhar de uma primeira batalha, e não o ganhar da guerra, pelo que pediu a continuação da atitude de atenção por parte dos cidadãos, bem como a presença maciça em futuras Assembleias. -----



Handwritten signature and initials

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Pedro Mendonça. -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, esclareceu ter pedido a palavra para defesa da honra porque mais uma vez o Senhor Presidente da Câmara tinha mentido quanto ao facto do BE se ter ausentado da votação do tarifário. Continuou esclarecendo que o BE não votava 'às cegas', tinham sido pedidos documentos do ERSAR que deviam acompanhar o tarifário, mas os mesmos nunca foram dados pelo executivo, daí o BE não ter participado na votação do disparate. No entanto frisou que se existissem actas actualizadas das sessões de Assembleia poderia o Senhor Presidente lembrar-se que o BE afirmou estar contra o tarifário e as alterações do contrato. Voltou a reiterar que se devia suspender o tarifário, propondo, ainda, ao Presidente da Câmara que falasse de imediato com a Cartágua. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra ao Sr. Délio Pereira -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Sr. Délio Pereira, da CDU, afirmou que o processo das águas não era diferente do de 2004, como tinha sido afirmado pelo Dr. Vasco Cunha. No tocante à questão da concessão, a CDU sempre fora a favor que esta se realizasse directamente com a EPAL, empresa devidamente credenciada no mercado ao invés da Cartágua que nunca ofereceu 'muita confiança' dado não ser uma empresa muito conhecida. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra ao Dr. Bernardo Pereira -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Bernardo Pereira, do PS, lembrou que por vezes falamos com o coração e não com a cabeça, podendo advir daí mais problemas que soluções. Face ao ponto nº 2 da ordem de trabalhos, informou que o mesmo se encontrava em discussão e não era para deliberação, referindo-se à proposta entregue pelo Grupo do PSD à Mesa intitulada "Orientações políticas urgentes para a relação do Município do Cartaxo com a Cartágua". (Anexo 8)

--Leu a Moção intitulada "Melhorias na gestão e tarifários". (Anexo 9) Dado verificar que a proposta do PSD e a moção do PS eram, praticamente, idênticas, disse não haver razão para votar as duas, propondo a unificação de ambas. Terminou afirmando a sua convicção que com o passar do tempo a água potável, ficaria mais cara que o próprio petróleo. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra ao Dr. Vasco Cunha. -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, propôs que fosse elaborada uma proposta conjunta cujo texto seria redigido pela Mesa e que a mesma fosse votada. Coloca, ainda, a possibilidade de se suspender o actual tarifário ficando em vigor o primeiro tarifário da Cartágua com as alterações sociais até ao início de Setembro. Afirmou que o executivo deveria reunir com a Cartágua e elaborar um novo tarifário durante Agosto que seria submetido a aprovação no início de Setembro, que confiava nas palavras dos homens sob pena de que se elas



João
[Signature]

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- não fossem cumpridas seria o próprio PSD a apresentar uma moção de censura a este executivo. --
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra ao Dr. Pedro Mendonça. -----
- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, informou que o BE apoiava a posposta que seria elaborada e votada mas, lembrou que a 'palavra dos homens' não chegava, e portanto toda esta situação teria de ser votada. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra a Prof.ª Emília Soares. -----
- A Membro da Assembleia Municipal, Prof.ª Emília Soares, da CDU, interveio dizendo que a CDU, também, concordava com a proposta do Dr. Vasco Cunha, mas que também a CDU queria que a mesma fosse votada. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Vasco Cunha. -----
- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, questionou a Cartágua, no sentido de saber se as pessoas iriam ser ressarcidas das quantias pagas indevidamente, na factura de Setembro. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra a Dr.ª Joana Vergas. -----
- A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Joana Vergas, do PS, questionou da legalidade da suspensão do tarifário em vigor. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Paulo Caldas. -----
- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra referiu que qualquer correcção a ser feita para suspender o tarifário era legalmente impossível, e que qualquer alteração sobre essa matéria iria ser em relação ao que tinha sido cobrado para trás. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Miguel Henriques do Conselho de Administração da Cartágua, para prestar alguns esclarecimentos. -----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Vasco Cunha. -----
- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Vasco Cunha, do PSD, afirmou ter depreendido das explicações do Dr. Paulo Caldas ser impossível a suspensão do tarifário actual, e que então deixava a pergunta ao senhor Presidente da Câmara se quando em Setembro entrasse o novo tarifário em vigor, se haveria o comprometimento por parte do executivo de que todos os municípios que se sentiram prejudicados com a facturação actual, iriam ser ressarcidos das importâncias pagas a mais? Congratulou-se com o assentimento dado pelo Senhor Presidente da Câmara e pediu que o mesmo ficasse registado em acta, isto é que seriam ressarcidos todos os municípios



guyes
[Signature]

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

queixosos. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra a Dr.ª. Odete Cosme. -----

-- A Membro da Assembleia Municipal, Dr.ª Odete Cosme, do BE, afirmou que existia um contrato firmado por duas partes, a Câmara Municipal e a Cartágua, que só pode ser alterado com a anuência das partes, que o senhor Presidente da Câmara já se tinha comprometido, mas faltava ouvir alguém da Cartágua sobre o assunto. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras da interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Miguel Henriques do Conselho de Administração da Cartágua. -----

--- O Dr. Miguel Henriques do Conselho de Administração da Cartágua, no uso da palavra, disse que não admitia ter sido insultado da forma que fora ao longo da sessão pelo público presente. Informou que existiam alguns procedimentos a serem corrigidos mas, estavam dispostos a esclarecer todos os munícipes como o tinham vindo a fazer em acções de esclarecimento nas Juntas de Freguesia, lamentou o facto do Dr. João Carlos Fernandes não ter ficado na sala para com ele verificar a questão da facturação dos 400 euros de consumo de água, facto que considerava muito estranho. Quanto à questão de suspender o tarifário, esclareceu que não era legal tal procedimento no entanto havia desde já o compromisso de junto com a Câmara Municipal durante o mês de Agosto se trabalhar para no fim de Agosto existir novo tarifário e novo contrato. Reiterou que é a Assembleia Municipal quem decide quais são as tarifas de acordo com as regras que estão no contrato e que portanto não podiam agora exigir à Cartágua que assuma o compromisso de ressarcimento dos munícipes. A Cartágua limitar-se-á caso seja essa a deliberação da Assembleia a cumprir desde que se mantenham as regras do contrato -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra o Eng. Pedro Barata. -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Eng. Pedro Barata, do PSD, no uso da palavra afirmou que perante o que tinha percebido, da proposta apresentada pelo PSD e da moção apresentada pelo PS, ambas apelavam ao Executivo Municipal que se procedesse à marcação de uma reunião com a Cartágua, durante o mês de Agosto. Finaliza propondo a possibilidade do adiamento do pagamento das facturas de Agosto e se caso não fosse possível, solicitava a correcção dos valores em Setembro com retroactivos, encontro de contas ou estornos. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras da interveniente e convidou a usar da palavra o Dr. Miguel Henriques do Conselho de Administração da Cartágua. -----

--- O Dr. Miguel Henriques do Conselho de Administração da Cartágua, no uso da palavra, afirmou não haver na lei possibilidade de retroactividade de tarifários, quanto á suspensão do pagamento da factura de Agosto informou que a Cartágua iria estudar essa possibilidade. -----



Município do Cartaxo | Assembleia Municipal

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e não havendo mais intervenções passou à votação da proposta. (Anexo 10) -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e convidou a usar da palavra ao Dr. Pedro Mendonça. -----

-- O Membro da Assembleia Municipal, Dr. Pedro Mendonça, do BE, informou que a Câmara Municipal tinha a possibilidade de ressarcir os munícipes queixosos, através das rendas que recebia da Cartágua. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade aprovar a proposta conjunta do grupo do PS e do Grupo do PSD. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, convidou o Sr. Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, a usar da palavra. -----

-- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, informou que os consumidores seriam ressarcidos pelos valores que tinham pago a mais e para tal seria usado o valor da renda mensal paga pela Cartágua. -----

--Assumi, ainda, rever com a Cartágua durante o mês de Agosto, o tarifário e apresentar as devidas alterações no início de Setembro. -----

-- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu as palavras do interveniente e perguntou se a Acta poderia ser aprovada em minuta. Como ninguém se opôs, deu por encerrada a sessão extraordinária às 21.27H. -----

Para constar se lavrou a presente Acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal e por mim que a redigi e subscrevi Jorge Manuel Pisca Amorim Lúcio. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, em exercício

O 2º Secretário,



A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'J. Soares', located in the top right corner of the page.

Requerimento

Ao abrigo do Regimento da Assembleia, no ponto 2 do art.º 8, da Secção I Das Sessões, do capítulo III do funcionamento da Assembleia, vimos requerer a suspensão dos trabalhos por 30 minutos, para mudar de local da realização desta sessão extraordinária da Assembleia Municipal, para um local maior como por ex: Centro Cultural, de modo a permitir que a mesma se realize com dignidade, comodidade e segurança para todos Mesa, Deputados, Executivo, Comunicação Social e Público.

A Bancada da CDU

Three handwritten signatures in dark ink, stacked vertically, representing the CDU delegation. The top signature appears to be 'F. Soares', the middle one 'Ricardo A. Rodrigues', and the bottom one is a stylized signature.

Cartaxo, 26.07.2011



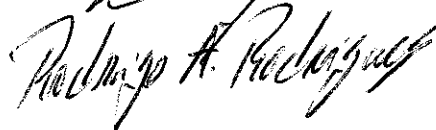
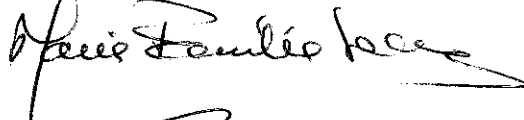
REQUERIMENTO

Ao abrigo do Regimento da Assembleia Municipal Cartaxo, na alínea g) do art.º 24, a Bancada da CDU - Coligação Democrática Unitária, vem requerer o adiamento do ponto 1 "Eleição da Mesa da Assembleia" da ordem de trabalhos desta sessão extraordinária, para a sessão Ordinária a realizar em Setembro, tendo como pressuposto dois argumentos:

1 - Sendo a Eleição da Mesa um acto digno que requer tempo para debate e para votação secreta, estaremos a retirar tempo à intervenção do Público.

2 - Sendo esta Sessão Extraordinária requerida pelas bancadas da oposição para dar voz ao descontentamento espontâneo dos cidadãos que não tendo conhecimento dos trâmites legais de apresentação de certidões para que a mesma se realizasse, achamos que deverá haver tempo suficiente para debater o assunto e ouvir as pessoas.

A Bancada da CDU



Cartaxo, 26.07.2011

REQUERIMENTO

João Vitor


Atendendo ao motivo específico da realização da presente Sessão Extraordinária, convocada pelos elementos do PSD, CDU e Bloco de Esquerda, face à onda de indignação expressa, no abaixo assinado, subscrito por mais de 3.000 cidadãos do Município do Cartaxo, pelo consecutivo aumento do preço do abastecimento de água, e a fim de permitir a prestação dos devidos esclarecimentos por parte do executivo e da Cartágua, SA, propõe-se que seja dada possibilidade de intervenção aos cidadãos, além do limite previsto no artigo 51º da Lei nº 169/99, e que o período de intervenção do público, previsto no artigo 19º do Regulamento da Assembleia seja ilimitado.

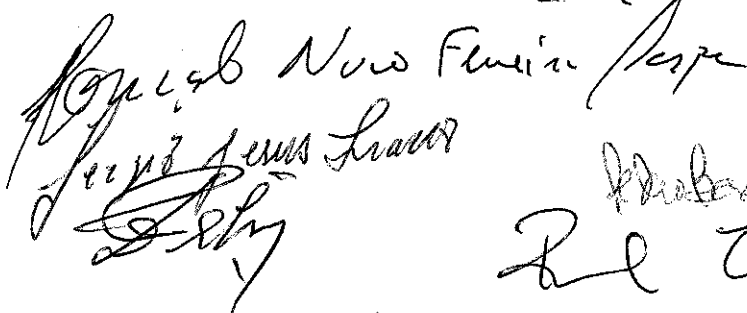
Entendem os citados elementos que só com a aprovação do requerido se cumpre o primeiro desígnio deste Órgão democrático – dar voz aos cidadãos.

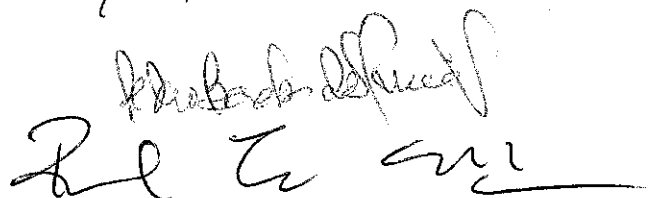
Cartaxo 26 de Julho de 2011

Pedro Fernandes
 João Carlos
 Maria Fernanda
 Rodrigo A. Rodrigues

Maria Aurora de Freitas Eto Aguiar Dias

Hélio Reis Duarte Reis Baptista

Rui Nuno Ferreira
 Sérgio Sousa


Marcelo de Freitas


General Jones

Entendem os citados elementos que só com a aprovação do requerido se cumpre o primeiro desígnio deste Órgão democrático – dar voz aos cidadãos.

Vado Ambe
 these 2 to
 I am
 might who from paper
 friends
 We are not
 By A.H.

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'J. Soares', with a stylized flourish below it.

Intervenção

Em nome da Bancada da CDU - Coligação Democrática Unitária gostaríamos de lembrar algumas questões que se passaram aqui nesta sala, no percurso já longo deste processo de cedência das águas ao privado, neste caso à CARTAGUA.

1 - Desde a primeira hora, como poderemos certificar mais adiante, temos em nossa posse a declaração de voto da CDU/PCP de 16 de Janeiro de 2004, quando se iniciou todo este processo. Convém recordar que só nós votámos contra. O PS - Partido Socialista propôs e votou a favor tal como o PSD, o Bloco de Esquerda nesta altura ainda não fazia parte desta Assembleia.

2 - As mesmas forças políticas que aprovaram esta Concessão localmente (que nós chamamos de Privatização) são as mesmas que por proposta do actual Governo PSD/CDS com o apoio do PS, se prepararam a nível nacional, para privatizar as Águas de Portugal. A CDU não é contra as empresas privadas, mas somos defensores que determinados pilares essenciais da nossa sociedade não sejam privatizados como é o caso da Água.

3 - Nunca é demais lembrar que a CDU/PCP por uma questão de coerência e por considerarmos que sendo a Água um bem

comum que nos é fornecido pela Natureza, faz parte da nossa vida e por ser também em si um direito social, deve ser administrada pelo sector público.

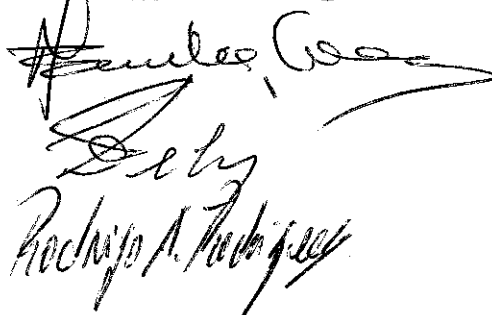
4 - Nós já prevíamos que este problema em discussão terminasse na situação presente, tal como outras medidas que vão afectar as populações, também terão o nosso voto contra.

5 - Compete às populações estarem atentas e nas alturas certas, participar fazendo ouvir a sua voz e fazer correctamente as suas escolhas ou opções sem preconceitos do partido A ou do partido B.

Depois do exposto reforçamos a proposta da CDU apresentada, não gostaríamos de sair daqui sem saber o que a Autarquia se propõe fazer sobre esta questão.

É sempre bom lembrar as memórias esquecidas das nossas posições anteriores e nesse sentido passaríamos a ler a nossa declaração de voto de 16 de Janeiro de 2004.

A Bancada da CDU



Cartaxo. 26.07.2011

(Anexo 5)
João
FEL

Declaração de Voto

1º. O modelo de gestão dos Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento que aqui hoje foi apresentado para a criação de uma Empresa Intermunicipal de capitais maioritariamente públicos, não serve o concelho do Cartaxo nem vai beneficiar os seus municípios, reduzir custos à Autarquia ou promover o seu desenvolvimento.

2º. Para a grande maioria dos consumidores/utilizadores da água e sistemas de drenagens, as tarifas irão aumentar significativamente, especialmente a partir de 2008. Perde-se o direito social à água, que foi um dos grandes objectivos do Poder Local conquistado com o 25 de Abril de 74, que fica de imediato ameaçado pelos critérios de "rentabilidade" constantes do Acordo Parassocial do projecto dos Estatutos.

3º. A Autarquia, perde a sua melhor fonte de receitas e irá ter que agravar as suas despesas, pois a partir da criação da Empresa, os consumos serão pagos: regas de jardins, limpeza das ruas, cemitérios, edifícios públicos, piscinas, etc e até os próprios serviços da CMC. Pelos exemplos que se conhecem, ninguém investe para perder, ou por simples filantropia. E um serviço que até agora era lucrativo, pode em breve tempo tornar-se deficitário.

4º. Não sabemos o que a Lei limita, mas pelo menos parece-nos uma acção pouco democrática, autarcas que são eleitos por 4 anos, delegarem poderes para períodos superiores aos seus mandatos. Uma delegação de 40 anos torna irreversível qualquer legítima opção de futuros eleitos locais.

5º. A alienação de todo um património municipal fruto de uma herança com muitos anos de investimento em Redes, Furos, Etars, a custo ZERO nas mãos de um parceiro privado, não nos parece a melhor escolha, (é chamado o negócio do século, há muito cobiçado pelo sector privado, que agora vê abrir as portas da sua apetência)

6º. Se a água é um bem social e um direito, não pode ser considerada uma mercadoria. É um pilar da vida, um bem que tende a escassear, pelo que a sua gestão deveria ser presidida por critérios de índole social, de sustentação ambiental, de contributo à saúde pública e de promoção ao desenvolvimento.

Por estes motivos votamos contra.

BANCADA CDU

Cartaxo, 16 de Janeiro de 2004

Serve esta Assembleia Municipal Extraordinária, para nos debruçarmos sobre um assunto que a todos nós diz respeito, que a todos interessa, a água: É um bem essencial.

Estamos também porque vivemos em democracia, porque todos temos o direito e o dever de nos manifestarmos sobre os nossos interesses e descontentamentos.

Porém, temos também o dever de sermos ponderados, de saber ouvir, de sermos construtivos.

É somente, com uma postura construtiva que poderemos avançar, encontrar soluções para o que consideramos estar menos bem.

Estou aqui, não só como membro da Assembleia e como autarca, mas também como cidadão, a quem desde Junho de 2011 passou a ser aplicado o novo tarifário, consequente da concessão de águas iniciado em Outubro de 2010.

Estou, igualmente como alguém que, independentemente da cor política, se interessa pelo bem-estar público, pela salvaguarda dos interesses da população, como alguém que se informou do que verdadeiramente se passa para então, se manifestar.

Digo isto, porque nos tempos que correm, é muito fácil criticar, até porque a situação do país não é a mais favorável a posturas diferentes, mas não o

deveremos fazer, sem que antes estejamos verdadeiramente certos do que criticamos.

É por isso que intervenho, porque me informei, porque questionei o que não considerava bem, porque sou pacífico e construtivo.

gondalvas
Phl


Desta forma, quero partilhar convosco, factos. Factos concretos que me permitiram ter o conhecimento real do que se está a passar com a concessão, e reforço, com a concessão de águas á Cartagua.

Vamos começar por olhar para o que já foi feito:

É importante começar por referir o investimento que esta empresa irá fazer. Um investimento de 15 milhões de euros

É importante também referir o já iniciado investimento nos sistemas, infra-estruturas e equipamentos do concelho do Cartaxo.

- Os equipamentos de bombagem;
- Os quadros eléctricos;
- A impermeabilização;
- Os furos;
- As elevatórias de águas residuais;
- Os sistemas de telegestão;
- O controlo de Pragas;
- A renovação de rede;
- A limpeza das linhas de água,
- Etc...

Isto é serviço de qualidade.

Foi também, com base nas normas legais definidas pelo Concelho de Ministros (Decreto-lei 194/2009 de Agosto, que o tarifário foi revisto.

Esta é a base das reclamações. Reclamações que certamente se irão estender a todos os municípios, uma vez que estas normas legais serão aplicadas a todos os Municípios Portugueses, até Agosto de 2012.

Mas do que reclamamos?

Reclamamos da “ Tarifa de Disponibilidade”.
Deveríamos? Penso que não.

Se ponderarmos e assimilarmos que esta tarifa é destinada a assegurar a cobertura dos encargos suportados pela entidade gestora com:

- A construção;
- A conservação;
- A manutenção

Dos sistemas públicos de tratamento e distribuição de água.

Isto traduz-se na disponibilidade de um serviço durante 24 horas, todos os dias do ano!

Reclamamos dos aumentos?

Deveríamos?

No caso dos clientes comercial/ industrial, sim.

Sem dúvida. Não poderemos achar justificável que uma pequena sapataria ou pronto-a-vestir pague o mesmo que uma grande superfície comercial ou industrial. Informe-me. Também estas incoerências irão ser corrigidas.

No caso dos domésticos, que correspondem à maioria no contexto concelhio (precisamente a 80, 94% dos clientes) Não deveríamos reclamar.

E porque não?

Porque, até aos 7m³, onde se encontra 60% do consumo doméstico, a subida por factura é inferior a 1,5 €.

Um metro³ = mil litros de água custa menos do que esta garrafa de água

Temos por isso que ponderar as atitudes precipitadas, os falsos e injustos julgamentos.

Temos também de ponderar e considerar que os Tarifários Sociais e Famílias Numerosas têm reduções de mais de 50%. **Isto, poucos referem.**

É obvio que os utentes com maior consumo da água paguem mais. Isto é Justo.

É igualmente justo referir que há falhas. “Não lhes podemos fechar os olhos”.

- Existe uma falha enorme no atendimento telefónico.

Questão que já me informei e que está a ser resolvida com a colocação de uma central telefónica.

Existem facturas elevadas a pagar? Sim, grande parte proveniente de contadores desadequados nas residências particulares, assim como também pela falta de assiduidade na contagem da água, entre outros problemas.

Mas acreditemos.

Acreditemos numa empresa que está a investir no Cartaxo.

Acreditemos numa empresa que quer colmatar falhas, estabelecendo um contacto mais directo com a população.

Numa empresa que se rege pelo que é legalmente estipulado.

Como já referi, no início da minha intervenção, não vim aqui falar, sem anteriormente ter a certeza que esta empresa está consciente das suas falhas, que pretende aproximar-se mais da comunidade, quer através do contacto pessoal em sessões de esclarecimento, quer através da sua página on-line, folhetos mensais, entre outras iniciativas.

A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be written over a faint, illegible stamp or text.

Temos que ser exigentes para melhor servir a população, como tal temos que confiar em quem está prestar este serviço.

Vamos ter atitudes positivas, vamos acreditar e confiar, para podermos todos em conjunto, construir um futuro melhor.



(Anexo 7)
João Carlos
Pit

Recomendação

A Água um Bem Essencial à Vida

Sendo a Água um bem da Natureza Essencial à Vida, não se deveria vender/negociar, é um bem de todos e passou a ser um negócio de alguns.

A publicação da Lei da água pelo Partido Socialista em 2009, veio alterar todo o processo, permitindo a sua liberalização e concessão, que um bem público passasse para exploração de privados com os lucros que estas empresas naturalmente têm como objectivo principal.

No caso particular do Cartaxo, lamentamos que as pessoas só se apercebessem disto quando as facturas lhes chegaram a casa com estes aumentos assombrantes, quando nós CDU há sete anos que andamos a alertar para esta situação, e vem dar razão às nossas posições, que sempre votámos contra este negócio de privatização/concessão da água.

Seria bom que a Câmara esclarecesse onde foi aplicado o encaixe dos 7 milhões de euros que obteve com este negócio

Alertamos que não é verdade que a Lei obrigue a cobrança daquelas tarifas ou imponha um teto. Na situação de crise que estamos a viver estes aumentos extravasam tudo o que é correcto, não se tem em conta as dificuldades das famílias em geral, mesmo para as situações sociais mais problemáticas, foi precisa muita insistência por parte dos

deputados da oposição para que a Câmara se compromettesse a rever a situação e pagar à Cartágua o que deverá ser descontado nas facturas dos mesmos.

Se a situação está má, com a aplicação do aumento do IVA de 6% para 13% pior ficará.

Face à situação injusta que os utentes sentem, a Bancada da CDU vem propor o abaixamento de todas as taxas para os mínimos legais e se aumentem as capitações das taxas especiais sociais.

A Bancada da CDU

Roberto A. Rodrigues
Presidente da Comissão

Cartaxo, 26.07.2011



(ANEXO 8)

11
Cartaxo

**Grupo na
Assembleia Municipal
do Cartaxo**

PROPOSTA PARA DELIBERAÇÃO

Data: 26 de Julho de 2011

N.º de Páginas: 2

**ORIENTAÇÕES POLÍTICAS URGENTES PARA A RELAÇÃO
DO MUNICÍPIO DO CARTAXO COM A CARTÁGUA**

Face às sucessivas notícias da comunicação social sobre este assunto e tendo em consideração as muitas reclamações que os Munícipes do concelho do Cartaxo têm manifestado, desde que a concessão á CARTÁGUA começou a funcionar, os Deputados do PSD na Assembleia Municipal do Cartaxo propõem que sejam aprovadas as seguintes medidas:

- a) A Câmara Municipal do Cartaxo e a Cartágua devem urgentemente encontrar uma solução eficaz, e que não seja susceptível de ferir a legalidade, por forma a garantir a total transparência dos dados apresentados na Factura/Recibo emitido pela Cartagua. Referimo-nos aos "Detalhes da Facturação" que aí constam, onde em simultâneo são publicitadas as informações sobre os montantes a cobrar pela Cartagua sobre o consumo da água e as respectivas taxas aplicáveis com um regime aplicável de IVA e aquelas outras informações de detalhe da factura sobre os Resíduos Sólidos, liquidados para a Câmara Municipal, com um regime de IVA diferente do anterior. Neste detalhe da Factura/Recibo são apresentadas 2 diferentes cobranças, identificadas por 2 diferentes entidades jurídicas, às quais corresponde também um Número de Identificação Fiscal diferente e um regime de IVA distinto;
- b) A Cartagua deve modificar a apresentação da sua Factura /Recibo no sentido de a tornar mais legível, e facilmente identificável, para todos os seus clientes que são também os Munícipes do Cartaxo. Não é tolerável que muitos Munícipes estejam agora impossibilitados de perceber com exactidão o teor da sua Factura/Recibo pelo simples facto da dimensão das letras e dos quadros aí constantes se ter tornado quase imperceptível. Trata-se de um detalhe técnico que é possível de ser melhorado e que beneficia o consumidor final;



Grupo na Assembleia Municipal do Cartaxo

- c) O Município do Cartaxo compromete-se com a Cartagua a recolher a informação indispensável, para ser tornada pública e divulgada á Assembleia Municipal, numa base semestral, sobre o cumprimento do Plano de Investimentos previsto no contrato de concessão, designadamente no que diz respeito a construção das ETAR's;
- d) Face á nova realidade municipal que resultou da concessão, é fundamental que seja rapidamente adequado o "Regulamento Municipal do Serviço de Abastecimento de Água ao concelho do Cartaxo" que entrou em vigor em 2002, explicitando num novo Regulamento aos utilizadores as novas regras de prestação do serviço, no que respeita ao abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos prestados, explicitando a forma de exercício dos direitos e deveres dos utilizadores;
- e) Tendo em conta aquilo que foi dito pelos deputados do PSD nas anteriores sessões da Assembleia Municipal sobre os elevados custos que o Tarifário iria colocar a todos os Municípios e Empresas, o PSD vem assim propor que seja efectivamente consagrado em novo edital a actualização do actual Tarifário, com as reduções que se justificam, a ser discutido e aprovado com a máxima urgência até Setembro de 2011.



(Anexo B)

Handwritten signature and initials

MOÇÃO

Melhorias na gestão e tarifários

Considerando a recomendação efectuada na Moção do grupo do Partido Socialista na reunião de Fevereiro,

Considerando as alterações verificadas, as quais foram geradoras de mal estar junto dos munícipes, recomendamos que o Executivo Municipal reivindique e consiga obter junta da Cartágua o seguinte:

1. Que sejam efectuadas as mudanças necessárias ao Tarifário em vigor, nomeadamente, no que respeita à tarifa de disponibilidade para contadores de uso não doméstico;
2. Proceder a uma melhoria no sistema de facturação, nomeadamente, face ao período de facturação que deverá de ser de 30 dias e às estimativas em oposição ao real consumo de água, entre outros aspectos;
3. Apostar numa melhoria dos serviços de atendimento e esclarecimento aos munícipes pelas 8 freguesias;
4. Manter os benefícios sociais acordados face às famílias carenciadas e numerosas;
5. Garantir que o tarifário aplicado às IPSS's do Concelho, às Colectividades e agregados que têm baixos consumos, valorizando o trabalho social e comunitário desenvolvido no Concelho.

O Grupo do Partido Socialista.

Cartaxo, 26 de Julho de 2011

(Anexo 10)

Proposta conjunta do Grupo do PS e do Grupo PSD

"Questão do abastecimento de água e saneamento básico no Cartaxo"

Atendendo às questões levantadas por muitos munícipes face aos novos tarifários praticados pela Cartágua, bem como, à qualidade dos serviços da mesma, o grupo do PS e do PSD da Assembleia Municipal concordou em fundir as suas Propostas para deliberação delegando na Mesa da Assembleia a redacção de uma proposta conjunta solicitando à concessionária o seguinte:

- a) Que deve ser efectuada, com a maior brevidade, uma revisão do Tarifário em vigor, nomeadamente, no que respeita à tarifa de disponibilidade para contadores de uso não doméstico;
- b) Melhorar e modificar o modelo de factura/recibo para que se torne mais legível a todos os munícipes, bem como, efectuar uma melhoria na informação das diversas tarifas que são aplicadas, incluindo o IVA, para que as mesmas se tornem claras para o consumidor final;
- c) Apostar na melhoria e qualidade dos serviços prestados, nomeadamente, face ao serviço de atendimento ao público;
- d) Proceder à elaboração de um relatório semestral que demonstre o cumprimento do Plano de Investimentos previsto no contrato de concessão, devendo este ser apresentado à Assembleia Municipal;
- e) Que seja encontrada uma forma de explicar a todos os consumidores, as novas regras de prestação do serviço de abastecimento de água e saneamento básico, bem como a gestão dos resíduos sólidos e urbanos;
- f) Mantenha os benefícios sociais acordados face às famílias carenciadas e numerosas;
- g) Garanta o tarifário aplicado às IPSS's do Concelho, às colectividades e agregados que têm baixos consumos, valorizando o trabalho social e comunitário desenvolvido no concelho.

Esta proposta conjunta teve o apoio dos restantes grupos com assento da Assembleia Municipal.

Cartaxo, 26 de Julho de 2011.

O Grupo do PS

O Grupo do PSD